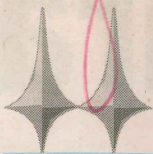
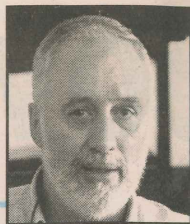


AJ12068



# CLÓVIS ROSSI



## O País da baderna

MUNIQUE – Indignado com a baderna do MLST? Justo, mais que justo. Só não tem direito de ficar surpreso, porque:

1 - Quando o partido do governo tem toda a sua cúpula chamada de “quadrilha”, pela respeitável figura do procurador-geral da República, está instaurada a baderna no mais alto escalão da República. Que surpresa pode haver quando escalões inferiores

reproduzem a baderna?

2 - Quando o presidente da República confraterniza com os mem-

bros da “organização criminosa”, está dado o sinal de que a baderna e o crime estão autorizados de cima.

Que surpresa pode haver quando outro grupo, simpático ao Presidente, adota a baderna?

3 - Quando o presidente da República passa a mão na cabeça de quem comete o crime de violar o sigilo bancário de um cidadão, como aconteceu com o então ministro Antonio Palocci, que surpre-

sa pode haver em que outros sintam-se estimulados a cometer crimes igualmente graves?

4 - Quando o presidente da República diz que as sessões em que se investigaram os crimes da quadrilha da qual ele é presidente de honra foram uma “tortura” para os investigados, que surpresa pode haver em que gente que apóia a candidatura de Lula resolva tomar em

suas mãos o ato de “torturar” deputados e senadores?

5 - Quando o Congresso Nacional inocenta a grande

maioria dos membros da “quadrilha” e seus aliados está praticando atos que só podem ser chamados de baderna (institucional).

Que surpresa pode haver no fato de grupos baderneiros resolverem imitar a baderna no local em que ela foi originalmente praticada?

O fato inescapável é que o governo Lula transformou o Brasil, sempre uma esculhambação, no território livre da baderna.

“O fato é que o governo transformou o Brasil, sempre uma esculhambação, no território da baderna”